



CARTA AO CGI.br

O **Observatório de Favelas do Rio de Janeiro**, qualificado como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, inscrito no CNPJ sob o nº 06.055.395/0001-06, com sede na Rua Teixeira Ribeiro, 535 – Bairro Maré – Rio de Janeiro – RJ, declara nas linhas abaixo o interesse em participar das eleições do Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br.

Fundado em 2001, o Observatório de Favelas tem como missão construir experiências que superem as desigualdades e fortaleçam a democracia a partir da afirmação das favelas e periferias como territórios de potências e direitos. A partir do eixo de Comunicação, desde 2005, com a Escola Popular de Comunicação Crítica (ESPOCC), temas relacionados à internet são frequentes nos projetos da instituição. A ESPOCC - extinta em 2015 - durante 10 anos formou anualmente 90 jovens de territórios populares nas habilitações de “Audiovisual” e “Criação Digital”. Na segunda habilitação, temas como democratização da mídia, acesso a internet, plataformas digitais e algoritmos já eram abordados durante o ciclo formativo.

Mais recentemente, ainda no eixo de Comunicação, projetos de formação como o “Deu Match - Empreendedoras da Maré e Marketing Digital” e “Hotmart Decola” contribuíram para inserção qualificada de moradores de favelas e periferias, sobretudo mulheres negras, em empregos ligados ao ambiente digital. Atrelada a formação técnica, os/as participantes acessaram conteúdos relacionados à reflexão crítica sobre a sociedade, incluindo reflexões sobre o campo da tecnologia.

Além de projetos de formação que tem como objetivo democratizar o acesso a conhecimentos e saberes com potencial para a transformação social, a partir do eixo de Comunicação também realizamos, ao lado de organizações e ativistas independentes, a Criptofunk, evento que desde 2018 discute temas relacionados a internet na favela Maré. Em 2022, chegamos a quarta edição do evento que já discutiu temas como segurança digital, cuidados digitais, privacidade, violência online, desinformação, ciberativismo negro, acessibilidade digital, entre outros.

Cabe também destacar que durante a pandemia, a partir da campanha de comunicação “Como se Proteger do coronavírus”, o Observatório de Favelas produziu conteúdos (vídeos, áudios, textos, cartilha, peças gráficas, figurinhas, entre outros) veiculados nas redes sociais e

OBSERVATÓRIO DE FAVELAS

End.: Rua Teixeira Ribeiro, 535, Maré - Rio de Janeiro – RJ - Cep: 21044-251

E-mail: contato@observatoriodefavelas.org.br | Tel.: 55 - 21 3104-4057 | 3888-3220



whatsapp com o objetivo de combater a informações falsas e contribuir com o cuidado e proteção de moradores de favelas durante a pandemia de coronavírus.

Diante do exposto, entendemos a importância de organizações como o Observatório de Favelas que defende o fortalecimento da democracia e que a quase 20 anos aborda temáticas relacionadas à internet, a partir dos territórios populares, participem das eleições do CGI.br. Temas como acesso qualificado à internet, proteção da privacidade de dados pessoais e liberdade de expressão, precisam levar em conta a perspectivas de moradores de favelas e periferias.

Ficamos à disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2023

Priscila Rodrigues Gomes
Diretora
Observatório de Favelas do Rio de Janeiro

OBSERVATÓRIO DE FAVELAS

End.: Rua Teixeira Ribeiro, 535, Maré - Rio de Janeiro – RJ - Cep: 21044-251

E-mail: contato@observatoriodefavelas.org.br | Tel.: 55 - 21 3104-4057 | 3888-3220